

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 03 • Número 24 • MARÇO de 2019 • www.sfipec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: FEVEREIRO

ATIVIDADE INDUSTRIAL SEGUE EM BAIXA EM FEVEREIRO

Os resultados da Sondagem Industrial de fevereiro revelam retração da atividade industrial do Ceará. Em consequência, observa-se um processo de ajuste das expectativas pelos industriais cearenses, mas ainda com sinalizações de crescimento para os próximos meses.

Em fevereiro, o setor industrial do Ceará apresentou retração na produção pelo quarto mês consecutivo ao registrar **45,8 pontos**. Apesar da redução ser usual em fevereiro, o índice observado é o maior para o mês desde 2014, reforçando os sinais de **retomada econômica**. A indústria cearense operou com capacidade instalada bem abaixo do usual para o mês, de acordo com o índice de **41,1 pontos**, registrando mais um mês de expansão da ociosidade industrial.

Em relação ao mercado de trabalho, verifica-se redução no quadro de funcionários da indústria cearense pelo quarto mês consecutivo, dado o índice de **46 pontos**. Por fim, observa-se também o crescimento dos estoques de bens industrializados, o qual alcançou o maior valor desde a greve dos caminhoneiros em maio do ano passado: **54,6 pontos**.

No que concerne às expectativas para os próximos seis meses, os industriais cearenses projetam cenário de crescimento para demanda por bens industrializados e compra de insumos e matérias-primas, enquanto que o mercado de trabalho do setor industrial não deverá sofrer alterações significativas ao longo dos próximos meses. Em virtude da piora das condições externas, como a redução das projeções de crescimento econômico mundial, não há perspectivas para expansão das exportações de industrializados pelo estado do Ceará.

Por último, a intenção de investimentos registrou retração em março, anotando **55,6 pontos**. A queda é registrada pelo **terceiro mês consecutivo**, representando um decréscimo de **9,5 pontos** em relação ao mês de dezembro. A redução das expectativas caracteriza-se como um processo de ajuste das expectativas pelo empresariado em virtude da estagnação da economia brasileira e das incertezas relacionadas à reforma da previdência. Apesar do índice de expectativa para a realização de investimentos produtivos situar-se acima da média histórica de **51,5 pontos**, o registro é **insuficiente** para dinamizar a economia cearense no que se refere à geração de renda e de novos postos de emprego.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens "aumento" e "aumento acentuado" levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando "queda" ou "queda acentuada" como respostas.

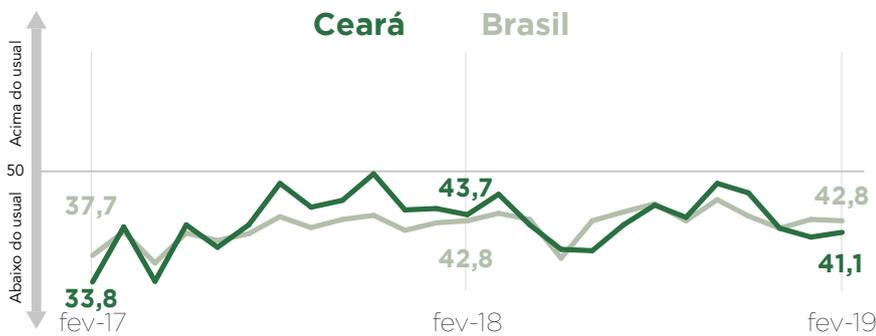
Evolução da produção¹



Em fevereiro, observa-se retração da produção industrial a nível estadual e nacional de acordo com os índices do Ceará e do Brasil de **45,2** e **46,5 pontos**, respectivamente, marcando o quarto mês consecutivo de queda. Apesar da diminuição da produção ser usual em fevereiro, os registros são considerados os maiores valores para o mês desde 2014, reforçando os sinais de retomada econômica.



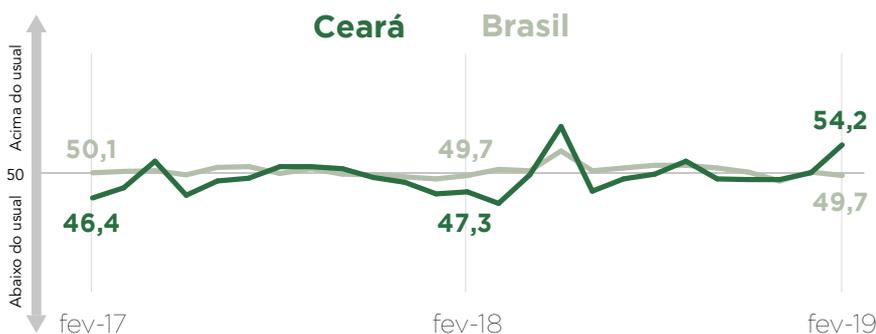
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Observatório da Indústria

Em consonância com a queda da produção, a indústria operou com capacidade bem abaixo do usual para o mês de fevereiro. O cenário de expansão da ociosidade industrial é observado tanto a nível estadual quanto nacional, dados os registros de Utilização da Capacidade Instalada de **41,1** e **42,8 pontos**, respectivamente.

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Observatório da Indústria

Os estoques de bens manufaturados do Ceará situaram-se acima do patamar planejado para o mês de fevereiro, dado o índice registrado de **54,2 pontos**. O registro é o maior valor observado desde a greve dos caminhoneiros em maio de 2018. Já a nível nacional, o indicador de **49,7 pontos** revela que os estoques de industrializados situaram-se **dentro do nível planejado** para o mês.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Observatório da Indústria

A indústria cearense registrou contração no seu quadro de funcionários pelo **quarto mês consecutivo** ao anotar índice de **46 pontos em fevereiro**, constituindo-se como o menor valor desde junho do ano passado. Por outro lado, não se observa alterações significativas no número de empregados alocados no setor industrial nacional, visto o registro de **49,6 pontos**.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

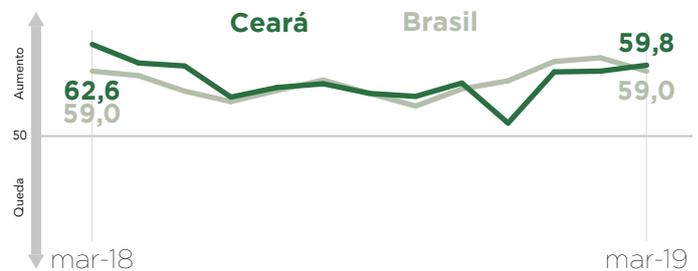
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

Demanda

As expectativas dos industriais cearenses são de crescimento da demanda por industrializados para os próximos seis meses, tendo em vista o registro de **59,8 pontos** em março. Já o índice de perspectivas do empresariado nacional apresentou redução ante fevereiro ao assinalar **59 pontos**, mas ainda sim as projeções permanecem otimistas para o aumento da demanda ao longo do ano.



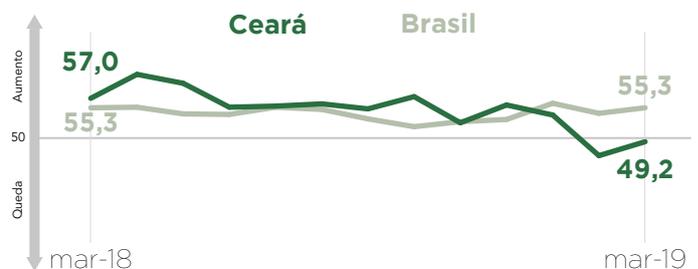
Número de empregados

Segundo o índice do Ceará de **50,9 pontos**, não há perspectivas consistentes de **expansão** no quadro de funcionários da indústria cearense para os próximos seis meses, apesar da melhora do indicador em relação aos meses anteriores. Por outro lado, mesmo com o indicador registrando **queda de 2,3 pontos** em relação ao mês de fevereiro, as expectativas do empresariado nacional são de aumento no número de empregados alocados no setor, dado o índice de 51,4 pontos.



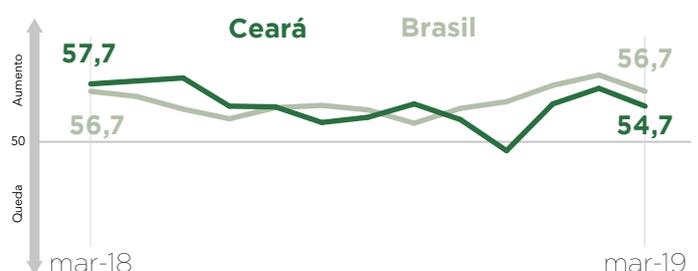
Quantidade exportada

Em virtude da piora das condições externas, como as projeções de baixo crescimento econômico mundial, os industriais cearenses não apresentam expectativas de crescimento das exportações de manufaturados para os próximos seis meses, o que pode ser visualizado pelo índice de **49,2 pontos** em março – o **segundo mês consecutivo** em que o indicador se situa **abaixo do limiar divisório**. Em contraste, os industriais brasileiros apresentam expectativas positivas para as exportações de bens industriais ao longo dos próximos meses, dado o indicador de **55,3 pontos**.



Compra de matérias primas

Em março, observa-se redução dos indicadores referentes às expectativas para a compra de insumos e matérias-primas ao longo dos próximos seis meses. Os registros do Ceará e do Brasil são de **54,7 e 56,7 pontos**, representando decréscimos de **2,4 e 2,2 pontos**, em respectiva ordem. Apesar da queda, as perspectivas ainda sinalizam cenário de crescimento para os meses posteriores.



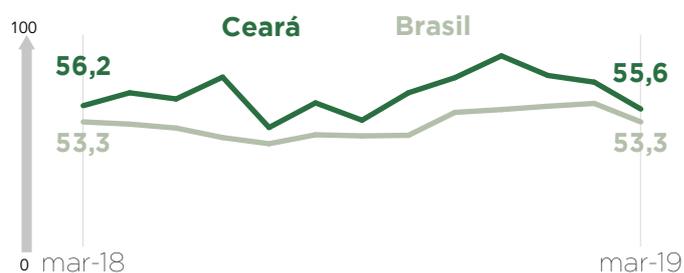
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: JANEIRO



Intenção de investimento⁶

Em março, observa-se novamente contração no índice de intenção de investimentos produtivos tanto a nível cearense quanto nacional. O indicador de perspectiva para a realização de investimentos do Ceará registrou **55,6 pontos**, correspondendo a uma retração de 4,8 pontos ante fevereiro e totalizando **9,5 pontos** quando comparado ao mês de dezembro. Já para o Brasil, o índice anotou **53,3 pontos** em março – **decréscimo de 3,3 pontos** em relação ao mês passado.

O cenário de queda dos patamares de intenção de investimentos nos últimos meses caracteriza-se como um processo de ajuste de expectativas, influenciados pela lenta recuperação da economia brasileira e também pela redução da euforia pós-eleição presidencial de 2018. Apesar da redução, ambos indicadores se situam acima da média histórica, mas ainda sim configuram-se como insuficientes para dinamizar a economia em termos de geração de emprego e renda.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: JANEIRO